

A desculpa deles foi a de que “estávamos fazendo uma sátira; não somos esquerdistas, não somos comunistas, etc., etc.”. Bacana. Hoje foram na Câmara Municipal de Campinas, se socorrer a mando de quem? De um vereador conservador? Não. Do vereador Petta que, se não me engano, também foi deputado estadual nesta Casa. De que partido? Do Partido Comunista do Brasil.

Pelo amor de Deus, senhores. Querem abusar da nossa inteligência. Não é possível. Não é possível. Exijo que esta Casa tome providências contra o que aconteceu nesta Etec na cidade de Campinas. E que o Ministério Público do Estado de São Paulo venha agir contra isto. Não obstante, também farei a minha visita até lá porque eu quero saber além das condições de infraestrutura da escola se isso tem se propagado com frequência, porque isso não pode acontecer.

Convido a todos os deputados desta Casa para formarmos uma frente forte contra a doutrinação ideológica e a favor do Escola Sem Partido, porque as nossas crianças estão sendo atacadas, incentivadas a querer aplaudir o crime, a aplaudir o tráfico, a fazer um crime.

Porque se acaso isso fosse de uma pessoa maior, com certeza cairia na Lei de Segurança Nacional. Simularam o assassinato do presidente da República. Isso é atividade educacional? Isso é atividade acadêmica cultural? Faça-me o favor. É por isso que o Brasil está nessa situação. E nós vamos lutar todo o santo dia contra essa doutrinação e contra esse absurdo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - Pela ordem, Professora Bebel

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Para falar pelo Art. 82, pela vice-liderança do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - É regimental. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - PELO ART. 82 - Muito obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde, Sr. Presidente, cumprimento toda assessoria da Mesa, assessoria que está sentada à minha esquerda, assessoria à minha direita, cumprimento aos deputados, somos três deputados que estamos neste plenário por ora, deputado Douglas Garcia, deputado Conte Lopes, coronel Conte Lopes.

Cumprimento o público presente que está aqui nas galerias, assim como também cumprimento todos e todas que nos assistem através da TV Alesp.

Deputado Douglas Garcia, é fiel o meu pensamento da forma como nós e o Partido dos Trabalhadores entendemos que a escola deve ser concebida. Esse é o meu posicionamento. É o posicionamento que como é parte, como membro de um partido nós sempre defendemos a liberdade de expressão, a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas.

Jamais defendemos ensine partido “a”, “b”, “c” ou “e”. Isso não faz parte da nossa formação político-pedagógica. Estou dizendo como aquela que faz parte, por exemplo, da Comissão de Assuntos Educacionais do Partido dos Trabalhadores, eu já fui do Conselho Nacional de Educação.

Aliás era mais acusada de partidária e não era partidária. Pelo contrário, eu me sentava à mesa para conversar, tanto que era do Consed, como de outros partidos, para negociar temas referentes à Educação nacional. Jamais admiti e admito que se ensine coloração partidária. Isso é para a escolha futura de um jovem. O ensinamento pleno, deputado, é que vai permitir que aquele jovem, ou aquela jovem ela expresse o partido futuramente.

Eu não fui ensinada na escola para ser petista, deputado. Eu vim da ditadura. Não fui ensinada. Isso é uma opção minha. Depois de muito, muito, muito tempo. É a vivência com a sociedade, com a realidade, assim como tem os adeptos do partido que o senhor representa, que estão no partido que o senhor representa.

O que nós temos que tomar cuidado, deputado, é que nessa briga de partido cita o PT e PCC. Acho que PCC não tem moral para falar de ninguém. Eu acho isso. Acho que é uma cambada, sabe.... não tem, não tem moral para falar que tal partido, assim como não tem moral falar o que o partido do senhor, por exemplo, falou o que o senhor disse aqui; acho isso. Se nós demos ouvidos ao PCC, o PCC fala que todo mundo tem representante em tudo quanto é partido.

Aí não vale, deputado. Acho que o debate franco e aberto é qual? Queremos a pluralidade de ideias e de pensamentos pedagógico; nós não queremos partidarismo nas escolas. Isso tem acordo comigo. Eu defendo que seja ensinado de tudo, mas o senhor também, vamos combinar que certas pautas não podem entrar, também, no currículo da escola, porque V. Exa. não concorda.

Então, aí o senhor já segrega. Então, nós temos que pensar, deputado, como é que a gente se posta quando nós ou quando os professores estão nas salas de aula. Porque eu tenho certeza de que os professores sequer têm tempo de trabalhar dogma partidário. Sequer têm tempo para isso.

Não têm tempo para prova, não têm tempo para comer, deputado. O salário de um professor hoje é 2.550. E, agora, foi anunciado que vai dar um abono, porque o Piso Salarial Profissional Nacional vai subir 6,22 por cento. Nós, com zero de reajuste, nós vamos ter um salário abaixo do Piso Salarial Profissional Nacional, que é uma referência nacional.

Nós estamos abaixo aqui em São Paulo, o estado mais rico da Nação. Nós temos que fazer uma bandeira muito forte pela qualidade do ensino, deputado, pela qualidade das escolas. Aí, sim, nós vamos ter condições de avaliar o que está acontecendo, mesmo, nas escolas.

Isso é um caso, podemos verificar. Eu não tenho problema de verificar o que foi, qual era a questão que estava sendo tratada. Não é porque tinha lá... mas, o senhor pode ver, né? A gente pode... tem que ver. Nós temos que aprofundar. Nós não podemos jogar um vídeo sem ir lá conversar, ouvir, porque, se não, a gente começa a jogar tudo como se fosse partidarismo.

Não se sabe, deputado. Por isso, deputado, eu defendo o direito da pessoa, de quem for autor do projeto, colocar o que é. Eu acho isso. Não pode tornar uma coisa como igual para todos, se não, aí, não dá certo.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT – Bem, Sr. Presidente, eu peço, então, para V. Exa. o levantamento dessa...

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL – Pela ordem.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT – Suspensão por 30 minutos, Sr. Presidente.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL – Pela ordem, Sr. Presidente. Antes, porém, gostaria de solicitar uma comunicação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PP – É regimental. V. Exa. tem a palavra.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sr. Presidente. Agradeço as palavras da deputada Professora Bebel. V. Exa., como eu sei que se preocupa bastante com a questão da Educação no estado de São Paulo, já aproveitando aqui e englobando a questão da estrutura da escola, da escola técnica, e também a defesa dos professores, e uma maior necessidade de investigação, e diante do que aconteceu, eu solicito, encarecidamente, a V. Exa., que é presidente da Comissão de Educação, que venha a colocar em pauta o requerimento que eu fiz, para que, pelo menos, os deputados decidam quando à aprovação ou não desse requerimento, para que a própria diretora venha aqui e nos conte, explique o que aconteceu, diante desse vídeo.

Porque nós temos aqui as denúncias que foram feitas não só por outros estudantes, como também por pais. Eu ouvi esses pais, eu ouvi esses estudantes, eu li, também, muitos relatos que aconteceram nas redes sociais a respeito disso.

E, eu quero saber um posicionamento institucional da Etec. Então, eu peço a V. Exa., que tem, sim, o poder de pautar esse requerimento, para que nós venhamos a pautá-lo, e, assim, a escola venha até aqui a esta Assembleia, não só apenas para nos comunicar o que aconteceu, que está, ao meu ver bastante evidente, como também trazendo outras questões estruturais envolvendo as condições da escola, os professores.

Eu tenho certeza absoluta de que isso é de total interesse da Comissão de Educação, total interesse de V. Exa. e de muitos outros deputados que se preocupam com a questão da Educação no estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PP – Havendo acordo de lideranças, os nossos trabalhos estão suspensos por 30 minutos.

\*\*\*
- Suspensa às 15 horas e 48 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 27 minutos, sob a Presidência da Sra. Leci Brandão.

\*\*\*
O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Sra. Presidente, para usar a tribuna pelo Art. 82, pela bancada do PSL?

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - É regimental.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - PELO ART. 82 - Srs. Ouvintes da TV Assembleia, presidente, assessoria da Assembleia Legislativa, estou usando a tribuna neste momento para falar especificamente com você, que tem nos dado a oportunidade de entrar em sua casa.

Tivemos, com muito pesar, mais uma perda importante de um herói da nossa corporação, o cabo Melo, que ontem foi sepultado. Mas quero dizer a vocês, policiais: “Não abandonem, não afrouchem nem um pouquinho! Vamos em frente! Vamos realmente buscar o entendimento de que estamos no caminho certo. Continuem, policiais, fazendo aquilo que lhes foi confiado.”

Mas eu queria também apresentar aqui importantes índices desse primeiro ano do governo Bolsonaro. Tivemos a redução em 22% dos casos de homicídio. Tivemos o menor índice de invasões pelo MST em 25 anos.

Tivemos também o percentual da taxa Selic mais baixo da história: 4,5 por cento. Tivemos também o limite dos saques do FGTS, que passou de 500 reais para 998. E tivemos também a felicidade de já... Logicamente tiraram algumas pautas importantes de dentro do pacote anticrime aprovado pelo Senado Federal apresentado pelo nosso ministro Sergio Moro.

Eu quero dizer que uma delas, excludente de ilicitude... Alguém fala: “Não, mas o policial vai fazer isso, vai fazer aquilo, vai matar”. Não, não é nada disso. O que eu quero dizer é que ontem mesmo, no sábado, quando o cabo Melo e seu companheiro foram para uma ocorrência, eles depararam com marginais armados de fuzil, tanto que os dois foram alvejados. Então, excludente de ilicitude não é que você tem carta branca para matar, é para se defender.

Então, apenas essa não entrou, mas nós estamos aqui parabenizando o governo Bolsonaro pelo seu primeiro dia de governo, e amanhã, se Deus quiser, estaremos lá no Congresso, lá no Palácio, para juntos fazermos ali um grande culto e oração pela Nação e pelo nosso presidente Jair Messias Bolsonaro.

Presidente Bolsonaro, com sua equipe de ministros, muito obrigado e parabéns. Continuamos assim, porque estamos no caminho certo.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Havendo acordo de líderes, eu quero pedir o levantamento da sessão.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, cumprindo disposição constitucional, adita à Ordem do Dia da sessão ordinária os seguintes projetos vetados: Projeto de lei Complementar nº 44, de 2015; Projeto de lei nº 863, de 2017; Projeto de lei nº 4, de 2019; e Projeto de lei nº 568, de 2019.

Havendo acordo de líderes, antes de dar por levantados os trabalhos, convoco V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira e os aditamentos ora anunciados.

Está levantada a sessão.

\*\*\*
- Levanta-se a sessão às 16 horas e 32 minutos.

## 17 DE DEZEMBRO DE 2019

### 167ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS e CAUÊ MACRIS
Secretaria: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LECI BRANDÃO

Agradece pelos serviços prestados por servidores e parlamentares desta Casa. Valoriza a democracia. Comenta realizações de seu mandato.

3 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Discorre acerca de realizações de seu mandato, como parlamentar desta Casa. Afirma representar a população de São Paulo. Agradece a todos que contribuíram com o seu mandato. Valoriza o respeito nesta Casa.

4 - CARLOS GIANNAZI

Tece comentários sobre o PLC 74/19. Discorre acerca de escola estadual, em Barueri, que teria tido aulas suspensas no período noturno. Afirma que estudantes reagiram ao fechamento. Exibe vídeo de abordagem policial a uma educadora. Afirma que o agente da Polícia Militar teria intimidado a docente.

5 - MÁRCIA LULA LIA

Exibe vídeo de abordagem policial a uma professora da rede estadual de ensino. Defende a educadora. Discorre acerca de abordagens da Polícia Militar, que, a seu ver, são agressivas. Comenta que fora abordada por policiais, no ano passado. Assevera que a população é intimidada pela categoria.

6 - ALTAIR MORAES

Tece críticas à cantora Ludmilla, pela música “Verdinha”. Afirma que a canção faz apologia ao consumo de drogas. Declara-se contra a liberação da maconha.

7 - DOUGLAS GARCIA

Afirma não concordar com a postura de policial durante abordagem a uma professora, em Barueri. Valoriza a Polícia Militar. Reafirma que o Brasil não é um país homofóbico e racista. Lastima ataque homofóbico à ativista Karol Eller, em 15/12.

8 - LECI BRANDÃO

Afirma que o Brasil é um país racista. Lastima a postura de agente militar durante abordagem a uma educadora, em Barueri. Parabeniza o deputado Carlos Giannazi pela exibição de vídeo relativo ao fato. Tece comentários acerca de bailes funk. Rebate discurso do deputado Douglas Garcia.

9 - ROBERTO MORAIS

Lamenta a morte de policial militar, vítima da criminalidade urbana. Afirma que o responsável pela morte do agente da Polícia Militar fora morto. Comenta que o governador João Doria deve estar presente em inauguração de um Batalhão de Ações Especiais da Polícia Militar, em Piracicaba.

10 - ROBERTO MORAIS

Solicita a suspensão da sessão até as 16h30min, por acordo de lideranças.

11 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h21min.

12 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Reabre a sessão às 16h32min.

13 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, apela aos deputados para que possam aprovar o PLC 74, referente aos servidores da Procuradoria Geral. Afirma que os mesmos estão com os salários defasados há muito tempo. Denuncia a Secretaria Estadual de Educação pelo fechamento de salas, turnos e escolas em diversos locais do estado. Lamenta a transferência de alunos para escolas mais distantes de suas moradias. Menciona ocupação de escola, em Barueri, para evitar o seu fechamento. Diz ter sido a ação efetiva. Crítica a agressão de professora negra da Rede Estadual de Ensino por policial. Ressalta a situação da Educação no estado de São Paulo.

14 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, lamenta a ausência do deputado Arthur do Val em plenário. Informa que o mesmo foi entrevistado pela revista Vejinha no último domingo. Lê trecho da entrevista do deputado. Diz ter protocolado um ofício para que o deputado informe quais são os gabinetes que têm rachadinha e onde estão os nepotismos cruzados. Considera sua obrigação tomar atitude, como membro do Conselho de Ética da Casa. Afirma que, indiretamente, todos os gabinetes estão sendo acusados. Esclarece que o deputado terá que provar o que disse na entrevista. Ressalta que o mesmo ofendeu todos os deputados. Destaca que, se não for provado pelo deputado, está disposto a ir até o Judiciário contra ele.

ORDEM DO DIA

15 - LETICIA AGUIAR

Para comunicação, parabeniza a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, por ser a favor do voto impresso, já para as próximas eleições. Afirma que esta medida atende o clamor popular. Diz que os eleitores se sentem mais seguros. Menciona o envio de moção em apoio ao voto impresso. Parabeniza o capitão Pontes, da Polícia Militar, pela sua promoção a major. Valoriza esta importante promoção. Destaca a importância do trabalho realizado nesta Casa.

16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Parabeniza o major Pontes pela promoção. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados, requerimentos de urgência: ao PDL 33/19; e PLS 1321 e 1320/19. Coloca em votação e declara aprovados requerimentos: do deputado Castello Branco, de criação de comissão de representação com a finalidade de participar de cerimônia de transmissão do cargo ao vice-almirante Cláudio Henrique Mello de Almeida, a realizar-se entre os dias 16 e 17 de dezembro, na cidade do Rio de Janeiro; e do deputado Itamar Borges, para a constituição de comissão de representação, para participar da primeira reunião de Diretoria Executiva e posse da nova presidente da Unale, deputada Ivana Bastos, eleita para a gestão 2020/2021, a realizar-se no dia 10 de fevereiro de 2020, em Brasília.

17 - WELLINGTON MOURA

Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anota o pedido. Convoca a Comissão de Fiscalização e Controle, para uma reunião extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 55 minutos. Defere o pedido do deputado Wellington Moura e suspende a sessão por 30 minutos às 16h50min; reabrindo-a às 17h26min. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

19 - DELEGADO OLIM

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária a realizar-se hoje às 19 horas. Levanta a sessão.

\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

\*\*\*
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida a nobre deputada Leci Brandão para ler a resenha do Expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, temos dois requerimentos aqui. O primeiro é do nobre deputado Itamar Borges, com votos de congratulações com a população de Miguelópolis pelo aniversário do município, a ser comemorado no dia 14 de janeiro. Requer também que dessa manifestação seja dada ciência ao Sr. Prefeito, ao vice-prefeito, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e a todos os seus pares.

O outro requerimento é do nobre deputado Gil Diniz. Requer que seja registrado nos Anais desta Casa um voto de congratulações com a população de Maracá, pelo aniversário do município, a ser comemorado dia 19 de dezembro. Requer ainda que desta manifestação seja dada ciência ao Sr. Prefeito, Eduardo Correa Sotana e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, Luiz Fernando de Oliveira.

Está lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, nobre deputada Leci Brandão. Passamos, então, ao nosso Pequeno Expediente convidando, para fazer uso da palavra, o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. Tem V. Exa. o tempo regimental no Pequeno Expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, deputado Gilmaci, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, deputado Carlos Giannazi, aniversariante da semana, deputado Jorge do Carmo, senhores assessores, membros desta Casa, público que nos assiste pela nossa TV Alesp e cidadãos que estão na galeria, obrigada pela presença, continuem sempre lutando, não desistam nunca, permaneçam na luta, isso é muito importante. É muito importante sempre ter pessoas nessa galeria.

Eu venho a esta tribuna, Sr. Presidente, para agradecer. Na verdade, hoje eu venho agradecer a todas as pessoas que nos auxiliaram no cumprimento das nossas tarefas aqui nesta Casa. Quero agradecer a toda a assessoria do plenário, dos dois lados, porque a gente não vê, na hora de agradecer aos servidores, quem é de esquerda, quem é de direita e quem é de centro.

A gente vê as pessoas que nos ajudam sempre, as pessoas que ficam aqui nos cantos, dando todo o apoio para nós. Quero agradecer ao conselho jurídico, ao conselho das mulheres e de comunidades tradicionais do nosso mandato.

Nós temos, graças a Deus, no nosso mandato muito humilde e muito simples, um conselho da questão jurídica, das mulheres e, principalmente, das comunidades, comunidades tradicionais.

Agradeço aos servidores e servidoras de todas as secretarias e departamentos da Alesp, principalmente, ao pessoal dos serviços gerais que, afinal de contas, é o povo que limpa, que lava, e a Casa está sempre dando duro. Faz parte da minha criação, da minha vida, porque a minha mãe, com muita honra, foi servente de escola, e eu trato com muito carinho todo esse povo aqui dos serviços gerais, mesmo.

Quero agradecer também aos policiais militares, ao pessoal da manutenção, informática, recursos humanos, enfim, recebam todos os nossos cumprimentos. Que vocês tenham um Natal abençoado e um ano de muita luz e vitórias.

Quero também agradecer aos 93 colegas do Parlamento, porque, afinal de contas, se a gente não entender que nós preci-

samos uns dos outros, vai haver sempre discussão, briga e atração no plenário, e a gente não quer que isso aconteça mais.

Quero dizer o seguinte: democracia é conviver com as diferenças; quem pensa diferente de mim não é meu inimigo. A gente usa essa frase na nossa camiseta de campanha. Quem pensa diferente de mim, absolutamente, não é meu inimigo. Acho que todo mundo tem o direito de pensar, de viver e gostar do que quiser.

É importante também dizer que a gente passou de formas distintas, mas nós não somos inimigos uns dos outros, nós somos colegas de Parlamento, isso é importante.

Tivemos alguns momentos tristes aqui, neste plenário, e a gente não tem que se orgulhar disso, mas podemos aprender com os erros e superar as atitudes agressivas que só prejudicam o povo. O povo é o prejudicado com isso. Que 2020 marque o início da pacificação e do diálogo.

Ressalto que foi muito importante - muito importante - o adiamento da votação da reforma. Foi muito importante, porque as coisas não podem acontecer num atropelo, num afogadilho.

Não é desse jeito que o povo quer, não é desse jeito que o povo merece. Vamos ter mais uma chance de promover o diálogo, ano que vem, e encontrar uma resolução que seja boa para todas as partes.

Todo mundo tem que receber pelo menos alguma coisa positiva. A gente não pode só pensar de um lado e se esquecer do outro, esquecer, inclusive, das pessoas que nos trouxeram para cá.

Quero apresentar, Sr. Presidente, rapidamente, um balanço do nosso mandato, que foi muito produtivo, graças, em grande parte, ao apoio que tivemos dos servidores e das nossas assessorias.

Afinal de contas, foram 124 indicações, 13 requerimentos de informação, 27 projetos de lei, três projetos de lei complementar, sete emendas à Constituição, 29 requerimentos, três projetos de decreto legislativo, 172 ofícios e uma moção.

Também promovemos e participamos de 160 agendas oficiais, que incluem audiências com secretários de Estado, audiência pública, comissão, atos, seminários, rodas de conversa, plenárias nas comunidades e sessões solenes e reuniões. Foi um ano intenso, e nós agradecemos a cada uma das pessoas que nos procuraram, nos acompanharam e nos apoiaram em 2019.

Quero que Deus abençoe, proteja e ilumine todas as pessoas. Quero agradecer todas as manifestações que aconteceram, mesmo com proibições, mesmo com coisas muito agressivas em relação às galerias, mas é importante a gente sempre lembrar, deputado Carlos Giannazi, nosso professor, que aqui é a Casa do Povo. A Assembleia Legislativa é a Casa do Povo, e o povo tem que vir aqui.

Eu fiquei muito feliz, porque, neste ano, a gente viu mais a presença da população nas galerias, e isso fez com que muita coisa que estava encaminhada de um jeito fosse encaminhada de outro, porque tem que se respeitar a população. Afinal de contas, é essa população que colocou aqui os 94 deputados, eu inclusive.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigada, nobre deputada Leci. Convidamos agora o nobre deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO – PT – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público da galeria que nos assiste hoje, assessoria aqui presente, policiais militares, e todas as pessoas que fazem parte da Casa, administração, que fazem com que esta Casa de leis seja a grandeza, e trabalhe com a grandiosidade que tem.

Sr. Presidente, assomo à tribuna, na mesma linha da nobre deputada Leci Brandão, com quem eu tenho o prazer de conviver aqui, e de respeitar pelas suas posições, pelas suas convicções, e pelo ser humano, a pessoa maravilhosa que é, venho à tribuna para falar um pouco sobre a minha pequena experiência, durante esses nove meses aqui de Parlamento.

Eu sempre estive no Parlamento, mas nunca tinha sido parlamentar. Tenho aqui uma experiência, aprendido muito aqui com os colegas da minha bancada, os colegas desta Casa de Leis, exatamente para, junto com eles, aprender um pouco como é que se conduz, como é que se comporta no Parlamento aqui do estado de São Paulo.

Eu tenho, ao longo desses nove meses, trabalhado muito, trabalhado como eu sempre trabalhei, independentemente de ser deputado. Até para chegar a ser deputado foi preciso trabalhar muito, e continuar trabalhando mais ainda.

Minha trajetória de luta é de mais de 30 anos no movimento social, e foi isso, a partir desse trabalho constante, que me fez junto com as pessoas que me ajudaram a conquistar o mandato, mandato sobre o qual eu tenho muita responsabilidade de lidar, de pensar o que falo.

Sábado agora fizemos uma atividade aqui. E eu falava que cada vez que eu assumo a tribuna, cada vez que eu falo daqui, eu penso nas pessoas que foram às urnas, no dia 7 de outubro de 2018, e me elegeram deputado.

Penso nelas e penso também em toda a população paulista e paulistana, porque quando a gente se elege, não somos deputados daqueles que votaram na gente, tão-somente, somos deputados de todo o estado de São Paulo.

E isso eu tenho feito com muito afinco, deputadas, com responsabilidade de apresentar os projetos que sejam de interesse público, projetos de lei que sejam do interesse da sociedade paulista e paulistana.

Aqui, nas comissões de que eu participo, tenho me comportado a pensar sempre no direito do público, no direito da sociedade, naquilo que a sociedade quer, e penso no estado, e penso que um deputado pode representá-la, sempre me esforçando para ser o melhor, dentro das minhas limitações e convicções. Ser o melhor deputado possível. Evidente que eu tenho muito a aprender. E é necessário cada vez a gente aprender e ter humildade para isso.

Então, nesse sentido, eu tenho me comportado aqui nas comissões, na frente parlamentar de que eu faço parte, da Habitação, dos pescadores, nas outras frentes parlamentares que recentemente constituímos aqui, em defesa das Linhas-11 Coral e 12-Safira, enfim, os projetos de lei, as comissões, as ações fora do Parlamento, as ações do gabinete, os atendimentos têm feito com que eu tenha cada vez mais crescido na responsabilidade de representar bem a sociedade.

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer às pessoas com quem eu tive a oportunidade de conviver, que me auxiliaram, me ajudaram, à assessoria, aos meus assessores, aos amigos, aos meus eleitores, às pessoas que estavam junto, a cada dia, comigo, torcendo por mim, torcendo para eu ser um deputado à altura da expectativa daqueles que votaram em mim, e desejar a cada um que tenha um final de ano maravilhoso, boas festas.

Nós temos até o dia 31 ainda este ano, nós temos o Natal, umas festas para a gente curtir com a nossa família. Que 2020 seja um ano melhor do que 2019. Realmente tivemos muitos embates aqui, embates ideológicos, embates de convicções, de pensamentos diferentes.

Mas o Parlamento é para discutir mesmo, para debater as ideias. Ninguém é obrigado a pensar igual, mas que a gente tenha sempre respeito um pelo outro, porque é assim que a gente constrói uma sociedade mais justa e mais fraterna.

E nesse sentido, eu quero desejar a cada um dos paulistanos e paulistas um feliz 2020. Que 2020 seja um ano abençoado. Que a gente consiga realizar aquilo que nós não conseguimos, com muita saúde, com muita paz e com muita alegria para toda a sociedade paulista e paulistana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.